

O-036G

Uso de infiltrante sobre esmalte com lesão inicial de erosão submetido a desafio erosivo *in vitro*

Ferrairo *BM, Boteon AP, Oliveira GC, Alencar CRB, Honório HM, Rios D
USP - Universidade de São Paulo - Faculdade de Odontologia de Bauru

Sendo o infiltrante um material resinoso de baixa viscosidade capaz de penetrar nos tecidos desmineralizados, elevando a resistência do dente contra a progressão da lesão cariiosa, o mesmo efeito poderia ser esperado para a erosão dentária. O objetivo foi avaliar *in vitro* o efeito da aplicação do infiltrante em dentes com lesões iniciais de erosão para prevenção de desgaste futuro diante de desafio erosivo. Foram obtidos blocos de esmalte de dentes bovinos e realizada a microdureza superficial, imergindo-os em HCL 0,01M, pH 2,3 por 30s para desenvolvimento de lesão inicial de erosão. A dureza de superfície foi refeita para aleatorização e divisão em 5 grupos: G1 sem tratamento (controle negativo), G2 aplicação de selante resinoso (Helioseal Clear®), G3 aplicação de adesivo autocondicionante (Adhese®), G4 aplicação de adesivo convencional (Tetric N Bond®) e G5 aplicação de infiltrante Icon®. Após os tratamentos iniciou-se a ciclagem erosiva com 4 imersões diárias em HCL 0,01M, pH 2,3 por 2min e saliva artificial por 2h, por 5 dias. Foi avaliado o perfil inicial, pós-tratamento e pós-ciclagem, os gráficos obtidos foram sobrepostos para aferição do desgaste. Pelo Kruskal-Wallis e Teste de Tukey ($p < 0,05$) não houve diferença significativa entre o controle e o adesivo convencional, os quais foram diferentes do selante, adesivo autocondicionante e infiltrante. Logo conclui-se que a aplicação de infiltrante sobre lesões iniciais de erosão previne o desgaste ante desafio erosivo. Além disso o selante resinoso Helioseal Clear e o adesivo Adhese também apresentam este efeito preventivo.

brunnamf@hotmail.com